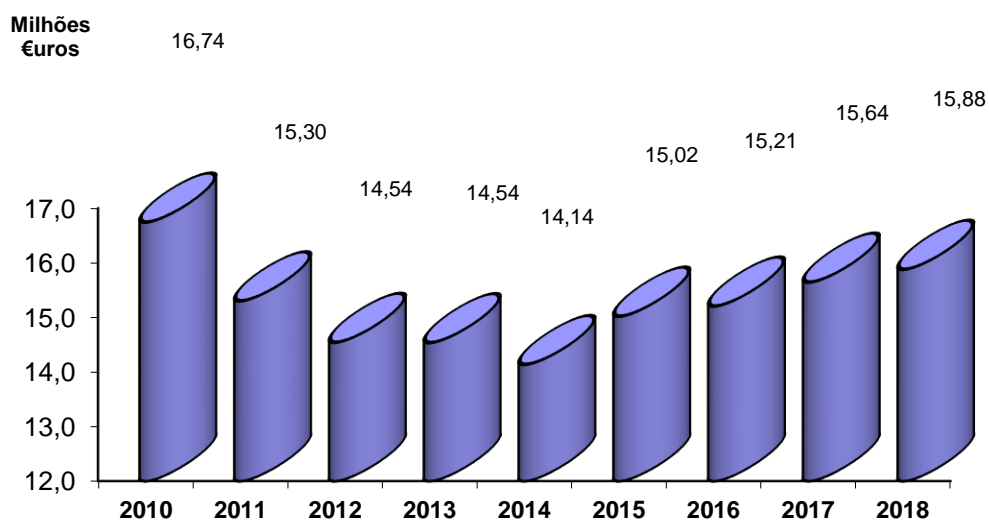


## AC. EM CÂMARA

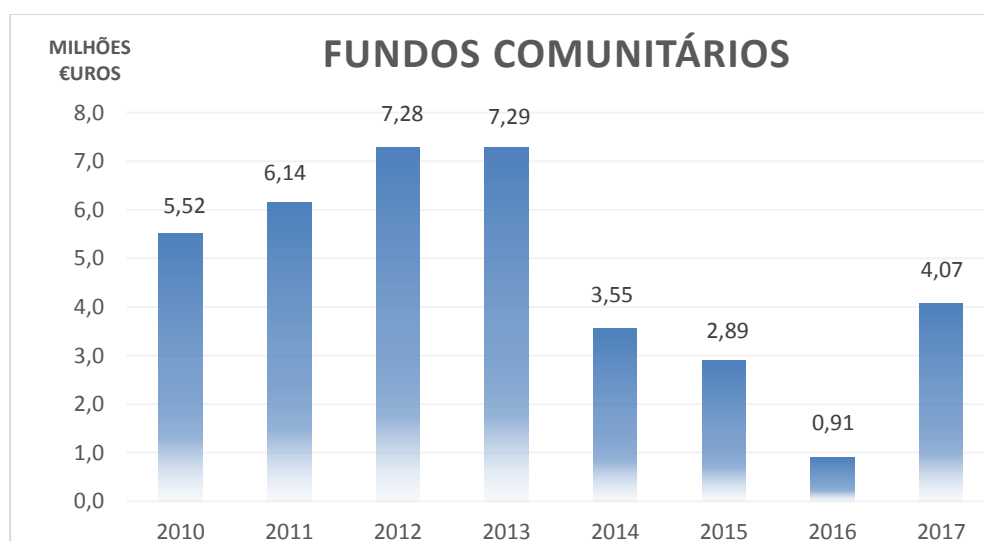
### **(09) PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIANA DO CASTELO 2018:-**

Presente a proposta das Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para 2018, do qual consta a informação prestada pelo Presidente da Câmara que seguidamente se transcreve:- **“PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2018 – 1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL** - A preparação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 do Município de Viana do Castelo, mantém, em consideração a exigência que é colocada aos municípios na consolidação orçamental, redução da dívida e aposta na sustentabilidade das receitas próprias, acompanhadas de um bom aproveitamento dos fundos comunitários do Portugal e Norte 2020. **Para o ano de 2018 a principal fonte de financiamento para o investimento previsto no PPI reside nas participações dos fundos comunitários do Portugal 2020 e do Norte 2020. A grande maioria dos projetos inscritos no Plano de Investimento da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, têm aprovadas várias candidaturas, com taxa de participações de 85 %, nomeadamente, nas candidaturas do PEDU-Reabilitação Urbana, nas candidaturas do POSEUR do Portugal 2020 e nos domínios da Proteção e Valorização Cultural e Ambiente do Norte 2020. O Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2018, que o executivo apresenta assenta na consolidação de uma estratégia clara e consistente que mantém como principais apostas o incremento do acolhimento empresarial, a reabilitação urbana, a coesão social e territorial das freguesias, a educação e a cultura e a economia do mar. Tal como nos anos precedentes o Município de Viana do Castelo continuará a efetuar uma gestão muito rigorosa dos dinheiros públicos e de grande esforço na poupança corrente, pois são dois fatores determinantes da estabilidade financeira municipal e da capacidade de garantir mais investimento nas apostas e objetivos acima enunciados. As Transferências do Orçamento de Estado, após um longo período de decréscimo, em 2018 mantêm a tendência de crescimento iniciada em 2015, registando no próximo ano um aumento de 1,5%, comparativamente ao ano anterior, verificando-se, ainda, uma diminuição de 860 mil de euros relativamente ao ano de 2010.**

## Transferência ANUAL Orçamento Estado (FGM+FSM+IRS)



O Município de Viana do Castelo ao longo do período de programação e execução dos Programas Comunitários de Apoio tem conseguido manter um bom aproveitamento dos Fundos Comunitários, com a exceção dos anos de encerramento e arranque dos quadros comunitários, permitindo ao Município a concretização de bons projetos nas diversas áreas de atividades do concelho, nomeadamente, reabilitação urbana, infraestruturas de água e saneamento, equipamentos escolares, equipamentos desportivos, na ampliação e qualificação de áreas de acolhimento empresarial e valorização da orla costeira.



Os Orçamentos da Câmara e Serviços Municipalizados para o ano 2018 apresentam um aumento das **Grandes Opções dos Planos (GOP'S)**, justificado pela aprovação das várias candidaturas apresentadas ao **Portugal 2020** na Reabilitação Urbana, Requalificação de Escolas, Ciclo Urbano da Água, Modernização Administrativa e Valorização e Proteção da Orla Costeira. **AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018** - *Nós defendemos sempre para Viana do Castelo uma política de novos desafios do século XXI, mas acima de tudo da procura e resolução dos problemas das populações na sua vida quotidiana.* Em 2018 iniciaremos a elaboração do Plano Estratégico “Viana do Castelo 2030” preparando o concelho para o novo quadro comunitário, identificando projetos de desenvolvimento estratégico para o concelho como a **ligação rodoviária da A28 ao Vale do Neiva** e a **construção de uma nova ponte no Rio Lima** que ligue Deocriste à Torre, articulando o nó de acesso à A27 de Nogueira com a EN 202 já bastante sobrecarregada de trânsito. **Iniciaremos a revisão dos Planos de Pormenor da Área Urbana**, adequando-os às novas realidades sócio económicas e flexibilizando as ações previstas, concluiremos o PIER das veigas de Areosa, Carreço e Afife, adequando este território às novas realidades agrícolas e agroindustriais. O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 apresenta em primeiro lugar, aquelas que são as áreas relevantes **como a criação de emprego e a criação de oportunidades para os nossos jovens**. Temos que continuar a fazer o trabalho de atração de novas empresas, continuar o apoio aos nossos empresários, ao comércio e à restauração e hotelaria. **A consolidação e alargamento das áreas de Acolhimento Empresarial com a indicação de novos espaços no concelho para estas funções**, a instalação de novos espaços de incubação e aceleração de empresas de serviços e tecnológicas serão continuadas. Em 2018 o Parque Empresarial de Lanheses e a Zona Industrial de Neiva e Alvarães terão investimentos prioritários nas infraestruturas básicas e arruamentos e concluiremos o projeto do novo Mercado Municipal. **Outro compromisso com os vianenses é o da qualificação dos nossos recursos humanos**. Ainda temos muitos jovens que não terminam o ensino obrigatório, colocando-se em situação de desvantagem quer no mercado de trabalho quer no exercício pleno de cidadania. O PAO apresenta um programa de promoção do sucesso escolar em articulação com a CIM do Alto Minho. Este programa de qualificação dos jovens será desenvolvido em coordenação permanente com o IPVC, com os agrupamentos escolares, as escolas profissionais e as famílias. **A promoção da literacia científica será uma grande aposta deste executivo para o mandato**. Queremos despertar nos nossos jovens a curiosidade, a experimentação e a sensibilidade para a ciência. Neste sentido apresentamos vários projetos em articulação com os Agrupamentos, Escolas de Ensino superior e Centros de Investigação. O projeto do Geoparque terá em 2018 uma expressão financeira importante na consolidação dos laboratórios e portas de entrada. **Outro compromisso da nosso programa para o mandato é a defesa do ensino público**. Só através de uma boa escola pública, só através da criação da qualidade do ensino, da melhor oferta, de recursos disponíveis para que os nossos jovens, independentemente daquilo que

são as suas origens sociais, económicas ou outras, poderão ter todas as condições para terem uma boa formação. Nos anos de 2018 e 2019 teremos intervenções de **requalificação das Escolas da Frei Bartolomeu dos Mártires e de Barroselas**, aguardando que a reprogramação do Portugal 2020 possa reforçar as verbas para inclusão de outros equipamentos escolares. As apostas na música, náutica das escolas, atletismo, patinagem, natação terão continuidade, dando-se início a um projeto-piloto do ciclismo. **A reabilitação urbana será prosseguida e aprofundada na consolidação de uma das apostas estruturantes para Viana do Castelo.** Hoje, o espaço da cidade é um espaço central na qualidade de vida dos cidadãos. Para este executivo a reabilitação urbana não é só a reabilitação do património edificado, mas uma estratégia integrada de desenvolvimento envolvendo a economia, a cultura, a área social e o turismo. **O PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano** que tem uma dotação global de 18,7 milhões de euros, será implementado através das Áreas de Reabilitação Urbanas com projetos na Mobilidade Sustentável, Regeneração Urbana e Programa de Apoio às Comunidades Desfavorecidas. A Praça Viana será iniciada em 2018, dinamizando o Parque da Cidade com uma oferta qualificada no desporto. **A coesão territorial será uma constante ao longo dos próximos quatro anos, na sequência de uma estratégia de desenvolvimento integral do concelho.** Continuaremos a aprofundar a excelente colaboração que temos tido com todas as juntas e uniões de freguesia para que o concelho cresça à mesma velocidade e, acima de tudo, os cidadãos que, por opção, querem continuar a viver nas áreas periurbanas ou nas áreas rurais tenham a mesma qualidade de vida que têm as pessoas que habitam na cidade. Instalaremos também o Gabinete de Apoio às Freguesias com as componentes técnicas e jurídicas. **A coesão social, o combate à exclusão, o apoio aos idosos e às crianças, será desenvolvida na colaboração estreita com as instituições de solidariedade social.** Iniciaremos, neste mandato, um programa em colaboração com a UNICEF dos concelhos amigos das crianças e implementaremos, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, um programa de reabilitação e criação de condições de habitabilidade mínima em muitas habitações de famílias de poucos recursos. **Este executivo terá uma intervenção social mais ativa na promoção das comunidades desfavorecidas,** com projetos de empreendedorismo social, formação e educação social. Daremos especial atenção à problemática da deficiência, acompanhando e apoiando os projetos das instituições sociais relacionadas com estes temas. As preocupações com os **Cuidados de Saúde de Proximidade** estarão nas nossas preocupações bem como o incentivo à construção de uma nova Unidade de Cuidados de Saúde na Meadela. **A Juventude terá agora uma expressão mais autónoma através do Conselho Municipal da Juventude** e num conjunto de programas e ações nas mais variadas áreas como a cultura, economia, associativismo ou criação artística. **A aposta no Turismo e na Internacionalização da Cidade** serão apostas claras no mandato, afirmando a Cidade Náutica, com eventos náuticos nacionais, europeus e mundiais. A continuação de uma aposta de qualidade de oferta em eventos culturais relevantes no Centro Cultural, Teatro Sá de Miranda e no espaço público, com especial atração da Galiza será

continuada. Apostaremos também na atração de seminários e congressos para Viana do Castelo e na criação de uma Comissão para apoio na realização de filmes, séries documentais e novelas no concelho. **A aposta na nossa floresta, no ordenamento, na florestação, na gestão florestal, na organização e meios de combate e na economia florestal** assumirá um papel importante não só nas intervenções próprias, mas em parceria com a CIM do Alto Minho no quadro das reformas que o governo quer implementar nos próximos anos. Continuaremos com os programas de prevenção dos incêndios na silvicultura preventiva, manutenção de aceiros e manutenção da rede viária florestal. **A qualidade ambiental será objeto de intervenções ao longo do mandato no alargamento das redes de água e de saneamento do concelho**, aumentando as taxas de cobertura, bem como uma aposta na redução da deposição dos resíduos urbanos biodegradáveis em aterro. Estas intervenções serão concertadas com os investimentos em alta das Águas do Norte e com a Resulima. **A valorização e a proteção do litoral vianense** estarão também na nossa agenda do ambiente, na conclusão do Programa Polis Litoral Norte, bem como a educação para o ambiente e a valorização e proteção da nossa biodiversidade. **A consolidação da ciclovía do litoral** que liga Caminha, Viana e Esposende será uma realidade em 2018 e iniciaremos a requalificação do **Portinho de Pedra Alta** – nova Lota, novos armazéns de aprestos bem como a conclusão do **molhe do Cabedelo**. Iniciaremos também as obras de **proteção da erosão costeira de Castelo de Neiva e da Amorosa Velha**. **A cultura e o património estarão também no centro das nossas preocupações**. Viana do Castelo é conhecida pela sua enorme identidade e autenticidade cultural e também pelo valioso património material e imaterial. Os **Caminhos de Santiago pela Costa**, a refuncionalização do **edifício municipal da Praça da Erva**, a **ampliação do Museu de Artes Decorativas, o Centro de Memória e Imagem, a Casa do Teatro, o Fórum Cultural das Neves, o Auditório do Centro Histórico, o Museu Marítimo serão projetos a desenvolver no mandato**. Este executivo irá trabalhar com personalidades de reconhecido mérito e com as instituições vianenses para preparar, nos próximos quatro anos, a candidatura de **Viana do Castelo a Capital Europeia da Cultura**. **Vamos aprofundar a economia do mar, apoiando a comunidade piscatória, desenvolvendo o Porto de Mar** e com novos desenvolvimentos, nas indústrias ligadas à biodiversidade, às algas, ao aproveitamento da aquicultura, mas também em competências na construção e reparação naval, e também na concretização de um grande projeto nos próximos anos na costa vianense, de energias renováveis oceânicas. Colaboraremos também num desenho mais alargado de desenvolvimento regional com a presença e participação ativa de Viana do Castelo na **Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, em diversos projetos no âmbito do PDCT – Pacto Desenvolvimento e Coesão Territorial**, como a eficiência energética, promoção da cultura, desenvolvimento económico, modernização administrativa, equipamentos sociais, requalificação de equipamentos escolares, e promoção turística. **O executivo municipal continuará a participar nas diversas redes de cidades e municípios** com fins específicos e na revitalização da cooperação com as cidades geminadas. **Durante este mandato pugnaremos pela formação e qualificação dos**

**colaboradores da Autarquia - Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, e implementaremos um programa de substituição de máquinas, equipamentos e viaturas. E PLANO DE ACTIVIDADES DOS SMSBVC PARA O ANO DE 2018** – Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo que em 2018 completarão 90 anos de história e dedicação aos Vianenses e à sua Comunidade, vão continuar a sua aposta estratégica na procura de um serviço de excelência que prestam através da qualidade da água que distribuem, da qualidade de serviço que prestam na distribuição de água, recolha de saneamento e na recolha e valorização dos resíduos. Dentro da estratégia do Município e em conjugação com o seu Orçamento, em cooperação ainda com o Plano de Atividades e Orçamento da empresa intermunicipal Águas do Norte, bem como o acesso a Fundos Comunitários, os SMSBVC apresentam este plano de atividades que integra medidas de melhoria da sua eficiência, de aumento das suas taxas de cobertura para as redes de água e saneamento, bem como a materialização do seu projeto inovador de recolha e valorização dos biorresíduos alimentares. Em relação ao abastecimento de água, serão concluídas as construções das adutoras e reservatórios das empreitadas de Vila Franca, Vila de Punhe e Barroselas e Nogueira, bem como será iniciada a empreitada de construção de reservatórios e adutoras em Deocriste e Freixeiro de Soutelo. Simultaneamente os SMSBVC irão lançar concursos para ampliação das redes de distribuição de água aos domicílios. Relativamente ao saneamento de águas residuais, continuaremos com as obras da candidatura ao POSEUR em Castelo de Neiva, Chafé, Mazarefes e Vila Fria, bem como arrancaremos a empreitada de S. Romão de Neiva. Estamos a preparar candidatura para as redes da margem direita, com destaque para a Cardielos, Serreleis, Torre e Vila Mou. Em cooperação com a empresa Águas do Norte dar-se-á início à empreitada do intersetor que ligará Lanheses a Serreleis. Em relação aos resíduos Sólidos Urbanos, os SMSBVC continuarão a sua aposta na redução e na prevenção de produção de resíduos e respetivo encaminhamento para aterro. Para isso muito contribuirá a implementação da candidatura apresentada e aprovada pelo POSEUR para valorização dos Biorresíduos através da implementação da compostagem familiar em áreas rurais e na recolha de biorresíduos na área urbana. No que concerne a medidas de eficiência, na água continuaremos a apostar na redução de perdas, através de diversas medidas com recurso à telegestão e telemetria com recurso a contadores inteligentes, bem como pela reabilitação de condutas de distribuição que apresentem problemas. Em relação às águas residuais continuaremos a trabalhar para reduzirmos as infiltrações de águas pluviais com o combate a ligações clandestinas e a reabilitação de condutas. Em relação aos resíduos, continuaremos a ampliar a área de intervenção da carga lateral. Internamente os SMSBVC continuarão a sua aposta na melhoria e qualificação dos seus colaboradores, nos sistemas de qualidade e no aumento do conhecimento das necessidades dos seus clientes. Os SMSBVC continuarão a sua aposta na certificação da água como produto alimentar, pelo que alargaremos esta certificação a toda a sua rede de distribuição. Em relação à sua sustentabilidade, os SMSBVC continuarão o seu esforço para a adesão aos serviços públicos de abastecimento de água e

saneamento, através de campanhas de ligação com os ramais até 20 metros a custo zero. O que se pretende é que todos os que têm redes à porta participem na amortização dos investimentos realizados e contribuam equitativamente para os serviços públicos que lhes são prestados. (a) José Maria Costa.”. Por último, deu ainda conhecimento das condições financeiras do empréstimo de curto prazo para o ano 2018, no valor de 2 600 000,00 €, e que constam da informação prestada pelo Chefe de Divisão Financeira que seguidamente se transcreve:- “Para levar a efeito o presente concurso, foram convidadas dez instituições financeiras a apresentarem propostas. Das instituições convidadas apresentaram propostas as seguintes:

<b>Banco</b>	<b>Taxa Juro</b>	<b>Comissões</b>
Millenniumbcp	Euribor 6M + 0,75% (Euribor com limite inferior de 0%)	Isento
Banco BPI – Alternativa 1	Euribor 6M + 0,75%	Isento
Banco BPI – Alternativa 2	Euribor 6M + 0,85% (Euribor com limite inferior de 0%)	Isento
Caixa Geral de Depósitos	Euribor 6M + 0,75% (Euribor com limite inferior de 0%)	Isento
Novo Banco	Euribor 6M + 0,99% (Euribor com limite inferior de 0%)	Isento
Crédito Agrícola	Euribor 6M + 0,47%	Isento
Santander Tota	Euribor 6M + 0,49%	Isento
EuroBic	Euribor 6M + 0,75% (Euribor com limite inferior de 0%)	€ 500,00

Nota: Valor da Euribor a 6M em 28/11/2017 é de - **0,272%**.

Analisadas as propostas verifica-se:- 1. As taxas de juro apresentadas estão todas indexadas à EURIBOR 6 Meses acrescidas de um SPREAD; 2. Cinco bancos apresentam como valor mínimo da proposta o valor do SPREAD, ou seja, com o valor mínimo da Euribor de zero por cento, propostas que face ao solicitado no ofício convite foram excluídas. 3- Com exceção do Banco EuroBic, apresentaram isenção de todas as comissões. Atendendo que, o Crédito Agrícola não apresenta valor mínimo para o indexante e o valor do SPREAD é o mais baixo 0,47%, correspondendo a uma taxa de juro de 0,119% em 5/12/2017 (0,47% - 0,271%), considero a proposta a mais favorável. (a) Alberto Rego.”. Analisados e discutidos todos os documentos, procedeu-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:- 7 votos a favor e 2 abstenções, pelo que foi deliberado propor os referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 33º, número 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação e do Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na acta, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi

tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Maria José Guerreiro, Luís Nobre, Carlota Borges, Ricardo Carvalhido e Cláudia Marinho e a abstenção dos Vereadores Hermenegildo Costa e Paula Veiga. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:- **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD** - O PSD considera que o Plano de Actividades e Orçamento de 2018 são dois documentos estratégicos para o município e a sua discussão e votação são momentos fundamentais no calendário político do concelho. Trata-se de um documento da responsabilidade de quem governa a autarquia onde deverão expressar de forma clara as suas opções e a oposição (PSD) tem, também, um papel que pode ser de consenso ou não, mas, neste caso, pretende que seja de complementaridade e aperfeiçoamento. Respeitemos as opções do executivo camarário, mas consideramos que era possível uma metodologia que permitisse um esclarecimento mais profundo e com a envolvimento de todos os vereadores, pois todos foram eleitos, e poder-se-ia trazer mais alguns elementos de essência para este Plano e para este Orçamento. Consideramos, contudo, que há medidas que merecem a nossa concordância, em vários âmbitos, pelo que a nossa votação será de abstenção neste Plano de Atividades e Orçamento. (a) Hermenegildo Costa; (a) Paula Veiga.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU** – A CDU, referente ao plano de actividades e orçamento para o ano 2018, da CMVC e SMSBVC, alerta o executivo em maioria, para a necessidade de serem executados os compromissos explanados neste plano de orçamento/actividades, pois este é o documento de gestão mais importante do município, pois é nele que se definem não só as opções orçamentais, mas acima de tudo o interesse da população, facilitando e melhorando a vida desta, daí alertamos para o rigor na sua concretização. Por vermos refletidas neste plano algumas das propostas apresentadas pela CDU, votamos favoravelmente, com a certeza que seremos elementos fiscalizadores deste plano e do seu cumprimento pois é fundamental a implementação destas medidas ainda que, consideremos que se poderia e deveria ir mais longe na resposta às necessidades do nosso Concelho e dos Vianenses. A CDU vê assim explanadas algumas das suas propostas, a referir: Cobertura para as redes de água e saneamento em vários pontos do concelho; criação da casa municipal da juventude; Criação de bolsas de estudos (ensino superior) para jovens carenciados; Criação de ciclovias, parque de Skates; Requalificação de espaços públicos em várias freguesias do concelho e arruamentos; reabilitação dos Bairros sociais; Ciência, conhecimento e inovação. A CDU continua a alertar para défice temporal na entrega dos documentos, pois dificulta a sua consulta e por sua vez a sua apreciação mais criteriosa. (a) Cláudia Marinho.”.

**7.DEZEMBRO.2017**